

PERFORMANCE NA ESFERA PÚBLICA

10 — 14
ABRIL
2017

P!



CONTEXTO

Nos 100 anos da conferência futurista de Almada Negreiros, o Projecto P! promove um programa de pensamento crítico e de curadoria a partir da questão: como constrói, recria e participa a performance arte na esfera pública? Se reconhecermos nas vanguardas do início do século XX o gesto fundador da performance arte, tal como propõe a historiadora Roselee Goldberg, podemos considerar esta conferência como o marco inaugural da performance arte portuguesa? Este programa inclui a publicação do livro *Performance na Esfera Pública* (Edições Orfeu Negro), uma conferência internacional e performances.

Sintomaticamente, a performance arte irrompe em Portugal em configurações de mudança (Implantação da República, Revolução dos Cravos, adesão à CE) e em diferentes artes (poesia, música, artes visuais, artes performativas). Depois da conferência futurista, só nos anos 60/70, as artes plásticas, a música e a poesia experimentais participam no processo revolucionário do 25 de Abril com acções e *happenings*. Subsequente à entrada de Portugal na Comunidade Europeia, a partir dos anos 90, a performance manifesta-se no teatro e na dança, num período de vitalidade que enfraqueceria aos primeiros sinais da crise financeira mundial de 2008. Abordá-la a partir do prisma da esfera pública enquanto espaço discursivo permite-nos, por um lado, equacionar a força mobilizadora da performance arte nos diferentes momentos socioeconómicos de emergência e, por outro lado, pensar a forma como cada campo artístico activa uma participação específica na esfera pública, por via da performance.

SEGUNDA, 10 DE ABRIL

10h00-13h00

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, AUDITÓRIO 3

Conferência internacional Performance na Esfera Pública

JEN HARVIE: "Housing Crisis" (conferência em inglês)

CHRISTINE GREINER: "Microactivismos de Afectos"

IDALINA CONDE: "1917-2017 de Almada Negreiros a hoje: que Olhar para a Europa?"

JEN HARVIE é professora doutora na Universidade Queen Mary, Londres, onde lecciona Teatro contemporâneo e Performance. Os seus livros incluem *Fair Play – Art, Performance and Neoliberalism*, *Theatre & the City* e *The Routledge Companion to Theatre and Performance* (com Paul Allain). Co-editou números especiais da *Contemporary Theatre Review* sobre globalização, os Jogos Olímpicos/ Paralímpicos de Londres, assim como uma antologia sobre processos criativos – *Making Contemporary Theatre: International Rehearsal Processes* (com Andy Lavender, 2010) – e outra sobre o trabalho de Lois Weaver, co-fundadora de *Split Britches – The Only Way Home Is Through the Show: Performance Work of Lois Weaver* (2015). Actualmente, dirige a colecção da Palgrave Theatre & e desenvolve um projecto sobre teatro e performance feminista contemporâneos no Reino Unido.

CHRISTINE GREINER é professora doutora na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, Brasil. Coordena o curso de graduação em Comunicação e Artes do Corpo, que ajudou a criar. Desenvolve a sua pesquisa na área de comunicação, com foco nos estudos interdisciplinares do corpo. É parceira de trabalho de Helena Katz, com quem desenvolve o conceito de Teoria Corpomídia. É especialista em estudos do corpo no Oriente e teve dois de seus pós-doutoramentos realizados no Japão. É jornalista, professora e investigadora, e vem contribuindo ao longo dos anos com a construção de um pensamento e reflexão crítica sobre dança.

IDALINA CONDE é professora e investigadora no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), doutorada em sociologia com especialidade sobre arte e cultura, autora de várias publicações nestas áreas. Colaborou

em projectos europeus, nomeadamente do ERICARTS – European Institute for Comparative Cultural Research. Desenvolve actualmente uma linha de estudos sobre a Europa em visão cultural, com iconografias do património e arte contemporânea. Entre outras iniciativas com temáticas europeias, realizou os seguintes workshops: Criatividade em Agenda na Europa, na Representação da Comissão Europeia em Portugal, com duas edições em 2012 e 2013; Património em Agenda na Europa, na Casa-Museu Medeiros e Almeida em Lisboa.

14h30-17h30

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN,
AUDITÓRIO 3, SALA 1 E SALA 2

Desconferência: Performance na Esfera Pública

Jen Harvie, Christine Greiner e Idalina Conde moderam três sessões de debate cujos temas serão votados pelos participantes. Neste formato pouco convencional, público e oradores poderão ter um espaço de participação autogerido que nos parece vital para intensificar a relação entre investigadores, criadores e público.

18h30

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Lançamento do livro *Performance na Esfera Pública* (Edições Orfeu Negro)

com a presença de **REBECCA SCHNEIDER**

"Extending a Hand: Performance and Gesture in Spheres of Intra-action" (conferência em inglês)

Autores: **BOJANA CVEJIĆ** E **ANA VUJANOVIĆ**, **CARLA CRUZ**, **SANDRA GUERREIRO DIAS**, **DAVID HELBICH**, **ISABEL NOGUEIRA**, **CLAIRE BISHOP**, **ELEONORA FABIÃO**, **SEVI BAYRAKTAR**, **MARIA ANDUEZA OLMEDO**, **CHRISTOF MIGONE**, **RUI MOURÃO**, **LILIANA COUTINHO**, **PEGGY PHELAN**, **ANA BIGOTTE VIEIRA**, **LEIF ELGGREN/KREV**, **ANA BORRALHO E JOÃO GALANTE**, **SÍLVIA PINTO COELHO**, **JOÃO MACDONALD**, **CHRISTINE GREINER**, **ANDREA MACIEL**, **PAULO RAPOSO**, **GUILLERMO GÓMEZ-PEÑA**.

REBECCA SCHNEIDER é professora doutora no departamento de Theatre Arts and Performance Studies na Brown University, onde lecciona estudos de performance, história do teatro e teorias da intermedialidade. É autora de *Theatre and History*

(Palgrave, 2014), *Performing Remains: Art and War in Times of Theatrical Reenactment* (Routledge, 2011) e *The Explicit Body in Performance* (Routledge, 1997). Co-editou a antologia *Re:Direction: A Theoretical and Practical Guide to 20th-Century Directing* e um número especial da revista *TDR: The Drama Review* sobre Precaridade e Performance (2012). É uma das editoras principais de *TDR*, contribuindo ainda para a revista *Women and Theatre*, e com David Krasner para a colecção "Theatre: Theory/Text/Performance" com a University of Michigan Press. Schneider tem publicado ensaios em diversas antologias, incluindo *Psychoanalysis and Performance*, *Acting Out: Feminist Performance*, *Performance and Cultural Politics*, *Performance Cosmologies*, *Performance and the City* e o ensaio "Solo Solo Solo" em *After Criticism*. Tem colaborado com artistas no British Museum, em Londres, na Mobile Academy, em Berlim, bem como apresentado comunicações em museus como o Guggenheim em Nova Iorque, no programa Capitals na Gulbenkian em Lisboa, no Museum of Modern Art, em Warsaw, Musée d'Art Contemporain de Montreal e o Centre de la Dance, em Paris.

TERÇA, 11 DE ABRIL

18h30

CASA FERNANDO PESSOA

Debate: 100 anos da conferência futurista, 100 anos de performance arte em Portugal?

com SANDRA GUERREIRO DIAS, FERNANDO ROSA DIAS, MARIANA PINTO DOS SANTOS, SÍLVIA LAUREANO COSTA.

Uma das acções mais emblemáticas de Almada Negreiros foi a conferência futurista, proferida no Teatro da República, com o intuito de lançar o futurismo em Portugal, movimento encabeçado por Santa Rita Pintor. Poderá esta conferência ser considerada o marco inaugural da performance arte portuguesa? Se assumirmos que é, qual o impacte dessa acção nas gerações do século XX? Qual a herança de Almada na performance?

19h00 - 20h30

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

Performance: Partituras para o Corpo, o Edifício e a Alma

David Helbich

David Helbich criou guiões de performances especialmente para o edifício do Teatro São Luiz, publicadas no livro *Performance Arte na Esfera Pública*. Cada performance interpela não só o espaço arquitectónico do teatro mas também a história da performance arte tendo por protagonista o espectador, cuja experiência está no centro da proposta estética. Com a presença do artista, o espectador poderá desempenhar várias acções por todo o edifício num itinerário bem humorado.

DAVID HELBICH (1973, Berlim/Bremen) tem vivido e trabalhado em Bruxelas desde 2002. Estudou composição em Amesterdão e Friburgo. Os seus trabalhos têm lugar em palcos, em papel, online e no espaço público. Recentemente apresentou-se, entre outros, no Martin-Gropius-Bau (Berlim), Palais de Tokyo (Paris) e UnionDocs (Nova Iorque). Para além de ensinar, por exemplo, na International Summer Courses for New Music Darmstadt, é autor do bestselling livro de fotografia "Belgian solutions".

21h30

POLO CULTURAL GAIVOTAS | BOAVISTA

Debate: O Público e o Privado

Dinamizador: **SUSANA MENDES SILVA** (artista)

FESTIVAL CONDOMÍNIO (curadoras)

SUSANA CHIOCA (artista e curadora)

LUÍSA VELOSO (investigadora)

QUARTA, 12 DE ABRIL

13h00 - 18h00

MNAC - MUSEU DO CHIADO

Instalação Performativa: Increments

KOVÁCS/O'DOHERTY

Os trabalhos do duo de Kata Kóvacs e Tom O'Doherty combinam elementos de arte duracional, minimalismo, electroacústica, movimento e vídeo. Em "Increments", Kóvacs e O'Doherty executam uma série de acções simples em dois tambores, gravando os sons e reproduzindo-os no espaço da performance. Vão alternando entre a adição de novos sons e a escuta. Uma vez que a gravação de cada nova acção é realizada simultaneamente com a reprodução das acções precedentes, daqui resulta a sedimentação de um agregado cada vez mais denso de sons, em que as camadas mais antigas são as que mais sofreram as transformações operadas pela acústica do lugar em cada momento de gravação, fazendo referência ao trabalho de Alvin Lucier "I am sitting in a room" (1969). "Increments" tanto apela a uma observação dos sistemas de gravação e reprodução áudio quanto à imersão no mundo acústico, onde se inclui a própria presença do público. Nelas se entrecem questões e crenças espaço-temporais, aqui habitadas pela poesia de vestígios acústicos, fragmentos rítmicos e feedback. Sediados em Berlim, Kóvacs/ O'Doherty trabalham enquanto duo desde 2011. Em 2016, foram premiados pelo Art + Technology Award do LACMA (Los Angeles County Museum of Art).

19h00 - 20h30

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

Performance: Partituras para o Corpo, o Edifício e a Alma

DAVID HELBICH

19h00

MNAC - MUSEU DO CHIADO

Performance: Reacting to Time – Portugueses na Performance

Apresentação da Transmissão X

Projecto de VÂNIA ROVISCO com FERNANDO AGUIAR e a colaboração de BRUNO HUMBERTO

Entre 6 e 10 de abril das 19h00 às 23h00 decorre o Workshop Transmissão X no Polo Cultural Gaivotas | Boavista

Reacting to Time – Portugueses na Performance procura actualizar a especificidade da memória corporal das primeiras experiências da performance. Aceder à origem dessa informação, actualizá-la pela transmissão directa e apresentá-la publicamente são os objectivos deste projecto. Trata-se de construir um arquivo vivo, tornado presente nos corpos.

Desde 2014, Vânia Rovisco dirige vários workshops de transmissão cujo objectivo é transmitir aos participantes uma performance que lhe tinha sido transmitida a ela pelo artista que criara a obra. Até agora foram transmitidas e re-apresentadas as performances de dois autores: *Identificación* (1975) de Manoel Barbosa e *Il Faut Danser* (1985) de António Olaio.

Nesta nova etapa, Fernando Aguiar transmitirá a performance *Expresiones y interaccion* (1997) a Vânia Rovisco (1.a transmissão) que, por sua vez, a transmitirá ao artista Bruno Humberto (2.a transmissão). No workshop Transmissão X, este transmitirá directamente ao corpo de participantes masculinos (artistas, estudantes e interessados em performance) uma parte da história do corpo da performance portuguesa, num esforço de preservação e transmissão da memória corporal destas primeiras experiências. Do workshop resultará um objecto a apresentar pelos formandos, potenciando a propagação deste conhecimento e experiência.

VÂNIA ROVISCO concluiu o Curso para Intérpretes de Dança Contemporânea do Fórum Dança (1998-2000). Trabalhou como intérprete com Meg Stuart/Damaged Goods (2001-2007) em diversas peças e projectos de improvisação. Colaborou com Pierre Colibeuf, Helena Waldman, Gordon Monahan, entre outros. Em 2004 começou a fazer direcção de movimento, com encenadores como João Brites, Gonçalo Amorim, Gonçalo Waddington/ /Carla Maciel. Em 2007, tomou a

decisão de colocar o corpo no contexto da galeria de arte, concebendo instalações e performances, que se tornou um alicerce na concepção do seu trabalho, envolvendo também o vídeo pela captura da plasticidade do corpo e movimento. Co-fundadora de AADK. Em 2013, estreou o solo *The Archaic, Looking Out, The Night Knight*. Participou na Feira de Arte Contemporânea mOstra14. Encenou para o festival TODOS "Silo de carros e estradas giratórias".

21h30

POLO CULTURAL GAIVOTAS | BOAVISTA

Debate: Performance Arte e Memória

Dinamizadora: CLÁUDIA MADEIRA (investigadora)

FERNANDO AGUIAR (artista)

ANA DINGER (investigadora)

CLARA MENERES (artista)

QUINTA, 13 DE ABRIL

13h00 - 18h00

MNAC - MUSEU DO CHIADO

Instalação Performativa: Increments

KOVÁCS/O'DOHERTY

15h00

POLO CULTURAL GAIVOTAS | BOAVISTA

Debate: Intervenção e Ética

Dinamizador: JORGE LOURAÇO FIGUEIRA (Investigador)

PABLO ALVEZ ARTINPROCESS (artista e investigador)

MÁRIO CAEIRO (curador e investigador)

JOANA CRAVEIRO (artista)

19h00 - 20h30

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

Performance: Partituras para o Corpo, o Edifício e a Alma

DAVID HELBICH

22h00

MARIA MATOS TEATRO MUNICIPAL

Concerto: Intonarumori

LUCIANO CHESSA & THE ORQUESTRA OF FUTURIST NOISE
INTONERS

The Orchestra of Futurist Noise Intoners é a única réplica completa das máquinas de barulho – intonarumori – criadas pelo compositor futurista Luigi Russolo. Foram reconstruídas pelo maestro Luciano Chessa a convite da bienal PERFORMA, em Nova Iorque, que na edição de 2009 celebrava os 100 anos do futurismo italiano. Apresentando obras históricas e originais, o concerto da Orchestra of Futurist Noise Intoners inclui peças de compositores oriundos de estilos musicais diversificados. No concerto em Lisboa, ouviremos peças de Luigi Russolo, Lee Ranaldo (guitarrista fundador do grupo de rock alternativo Sonic Youth, Luciano Chessa, Blixa Bargeld, Ellen Fullman, Pauline Oliveros (figura central no desenvolvimento da música electrónica do pós-guerra), Teho Teardo, Mike Patton (vocalista dos Faith no More e Mr. Bungle), James Fei, entre outros.

SEXTA, 14 DE ABRIL

17h00

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

Performances: REINVENÇÕES 100 anos da conferência futurista de Almada Negreiros

Artistas confirmados: AMÉRICO RODRIGUES, ANA BORRALHO & JOÃO GALANTE, ANTÓNIO OLAIO, BEATRIZ BRÁS & SÉRGIO CORAGEM, DIANA COMBO, FERNANDO AGUIAR, HOMEOSTÉTICOS, MANOEL BARBOSA, MARTA BERNARDES, NOVA ORQUESTRA FUTURISTA DO PORTO, POGO TEATRO, RAQUEL ANDRÉ, SÓNIA BAPTISTA, MARGARIDA CHAMBEL & NUNO OLIVEIRA

Exactamente 100 anos depois do jovem Almada ter ocupado o palco do Teatro República (actual São Luiz) para ler o seu "Ultimatum às gerações futuristas do século XX", entre outros manifestos, vários espaços do mesmo teatro serão ocupados por 14 intervenções de artistas de diferentes gerações e de diversas disciplinas artísticas (artes visuais, poesia, dança, música e teatro), que reinventam a conferência futurista.

22h30

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

Festa-futurista-e-tudo

Cocktails futuristas por **GABRIELA D'ALMEIDA, JOÃO GOMES E JOÃO SILVA**

Surpresa culinária futurista pelo **CHEF JOAQUIM DE SOUSA**

Chef Joaquim Sousa natural de França, antigo Chefe Pasteleiro do *The Oitavos* tem um percurso profissional raro. Fez grande parte da sua carreira em França, entre 1988 e 2001, onde trabalhou em pastelaria, salões de chá e hotelaria de 5 estrelas com restaurantes de Estrelas Michelin. Quando chegou a Portugal, em 2001, tornou-se responsável pela formação em pastelaria em várias cadeias de hotéis de 5 estrelas. É actualmente formador na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa. Com uma reputação de criativo, perfeccionista e óptimo formador, este verdadeiro aficionado do chocolate está em constante investigação de soluções inovadoras e arrojadas.

Dj sets futuristas

MIRTA VUDUVUM (VONCALHAU!)

BRUNO SILVA (ONDNESS)

MIGUEL SÁ (TRA\$H CONVERTERS)

EQUIPA

Uma iniciativa da **ASSOCIAÇÃO PER FORM ATIVA**

Coordenação de Projecto **ANA PAIS**

Curadoria **ANA PAIS, PEDRO ROCHA, LEVINA VALENTIM**

Gestão de Projecto **ANA DO ROSÁRIO BRAGANÇA**

Produção **MISSANGA**

Comunicação **WAKE UPI!**

Design **ILHAS**

PROJECTO FINANCIADO POR



COM O APOIO



PARCEIROS



APOIOS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS MEDIA

